

Influência Espiritual

Nosso objetivo é tentar especificar as influências espirituais citadas em *O Livro dos Espíritos*, ao se tratar da influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos:

459. *Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

Ai temos, de forma bem genérica, a informação de que somos, sim, influenciados pelos Espíritos, cumprindo-nos perceber, que nessa generalização, encontramos as mais variadas categorias de espíritos, os quais podemos distingui-los em três grupos: Espíritos inferiores, Espíritos maus e Espíritos bons.

Vejamos, primeiramente, a escala Espírita:

ESCALA ESPÍRITA				
Espíritos superiores	1ª Ordem	1ª classe	Puros Espíritos	(Sem reencarnação)
	2ª Ordem Bons Espíritos	2ª classe	Espíritos Superiores	Depuram-se e se elevam pelas provas da reencarnação.
		3ª classe	Espíritos Sábios	
		4ª classe	Espíritos Cultos	
		5ª classe	Espíritos Benevolentes	
Espíritos inferiores	3ª Ordem Espíritos Imperfeitos	6ª classe	Espíritos Neutros	
		7ª classe	Espíritos pseudossábios	
		8ª classe	Espíritos Levianos	
		9ª classe	Espíritos impuros	

(KARDEC, A. *Revista Espírita* 1858. Araras, SP: IDE, 2001a, p. 106).

Observa-se, nas obras da Codificação, que, às vezes, Kardec distinguia os Espíritos em apenas duas classes – a dos superiores e a dos inferiores –, razão pela qual as colocamos na primeira coluna. É importante termos conhecimento disso, para não confundir todas as vezes que ele cita os Espíritos Superiores como se fossem os da 2ª classe. E será dentro dessa classificação que os tomaremos neste estudo.

As três categorias, por nós, citada são:

1ª – Espíritos inferiores

Aqueles que não têm como móvel de suas ações prejudicar os encarnados, sobre os quais exercem sua influência, como, por exemplo, os Espíritos em estado de perturbação, incluindo entre eles alguns de nossos parentes desencarnados. Designamos esse tipo de influência de:

- Influência natural

2ª – Espíritos maus

São todos aqueles que objetivam prejudicar suas vítimas, seja por motivo de vingança, seja por estarem dominados por Espíritos ainda mais perversos. Podemos distingui-los por grau de influência, tomando dos conceitos de Kardec:

- obsessão simples
- fascinação
- subjugação

- possessão

3ª – Espíritos bons

Todos os que desejam o nosso bem, geralmente designados pelos títulos de: anjo da guarda, guias, mentores, protetores; incluímos nessa categoria os parentes em boa situação espiritual.

- influência positiva
- possessão

Sabemos que causará estranheza a alguns companheiros, mas é o próprio Kardec que admite a possibilidade da possessão de um Espírito bom (ver em *A Gênese*, cap. XIV – Fluidos – II Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais, Obsessões e possessões, litem 48).

Esperamos que este breve estudo possa dar condições de se estabelecer a diferença entre os espíritos obsessores daqueles que sintonizam conosco sem nenhuma intenção de fazer-nos mal.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

ago/2013

Artigo publicado:

- Jornal **Verdade e Vida**, São José do Rio Preto, SP: ADDE (Associação de Divulgação da Doutrina Espírita), nº 13, out/nov/2013, p. 4.